

EDITORIAL

É em meio à instabilidade, às ameaças, aos sucessivos atentados contra a vida, que a *Lampejo* publica a sua edição vol.9 n.1, sua décima sétima publicação, que é lançada dentro do caos que cada vez mais nos permeia. Estamos imersos em uma complexidade de acontecimentos que torna mais difícil ainda um habitar. O que hoje vivemos já vem de muito tempo, é uma longa história, que parece estar cada vez mais se aprofundando em seus momentos agônicos, em sua tentativa de desestabilizar forças. Contudo, tentamos no manter minimamente presentes para o que está acontecendo.

A presente edição consiste em 29 trabalhos, dentre artigos, ensaios, traduções e um ensaio fotográfico. Além da edição corrente, ainda contamos com um longo dossiê do *GENi* – Grupo de Estudos de Nietzsche da UECE – Universidade Estadual do Ceará, que teve o seu segundo encontro anual com sede na mesma universidade no final do ano passado (2019). Os trabalhos seguem a já conhecida vastidão de assuntos que permeiam o imaginário da revista, e assim pensamos ser uma maneira interessante de propagá-los.

É também com pesar que a presente edição é dedicada a José Valdo Barros Silva Júnior, professor, amigo de muitas das pessoas envolvidas na produção desta revista, um pensador, que nos deixou nos últimos meses e que nos faz falta. Valdo fez parte da última edição da *Lampejo* com seu artigo *Escatologia e drama barroco em Walter Benjamin e Ariano Suassuna*, mas não só, Valdo contribuiu com a produção de tantos outros acontecimentos desta revista independente fundada por outros que são, também como ele, habitantes das periferias do mundo e que almejam pensar outros modos de vida, que se inquietam, que se interessam pela potência do pensar e pela expansão das experiências. A presente edição ainda conta com um ensaio seu, escrito sob o pseudônimo Joaquim Qualquer dos Prazeres, publicado *in memoriam*. Valdo permeia vários textos desta revista pelos tantos momentos que se propôs a fazer algo que hoje é cada vez mais difícil: ouvir o outro. Conseguir levar o outro a sério não só tentando escutá-lo, mas também sempre ousando pensar

junto. Tantos textos de alunos, professores e outros sujeitos estranhos que habitam este mundo os quais Valdo perpassa. Valdo continuará sempre presente.

Esta é uma revista produzida por professores e pesquisadores cada vez mais precarizados, pelos modos de vida que resolvemos abraçar, pelos ataques que sucessivamente sofremos mas que não nos afastam da nossa empreitada. Assim ressaltamos a importância das atividades dos grupos e coletivos independentes, da sua microfísica dos movimentos, dos pequenos passos que sabemos não ser tão pequenos assim. O que nos mostra de fato é que estes acontecimentos ainda resguardam uma força que talvez não conheçamos tão bem. Uma força que é difícil mesmo de conhecer pela sua complexidade e por isso mesmo elas não se contentam com respostas fáceis.

Que lampejos continuem acontecendo.

Boa leitura a todas e todos!

Os editores